PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Urussanga

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Joel Gaspar Rodrigues
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luis Gustavo Cancellier
Prefeito Municipal

Rafael Salles
Proteção Defesa Civil

Ingrid Zanelatto
Saúde

Janea Aparecida da Silva Possamai
Educação

Membros da equipe:

Joel Gaspar Rodrigues
Beatriz Donadel
Danubia Sebastião
Willian De Bona Marchet
Janaina Concer
Kilian Velho Satorno
Rodrigo Satorno
Sandra Negri de Souza
Sandra Martins
Lucca Prudêncio Bonetti
Teylor Jeremias Rodriguês

Sumário

1. INTRODUÇÃO 5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA 8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 9
4. OBJETIVOS 9
   4.1 OBJETIVO GERAL 9
   4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
5. CENÁRIOS DE RISCO 10
   5.1 AMEAÇA (S) 10
   5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 12
   5.3 VULNERABILIDADES 13
   5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 17
   7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) 17
   7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO) 31
   7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 32
      7.3.1. Dispositivos Principais 32
      7.3.2. Monitoramento e avaliação 34

ANEXOS 35
ANEXO 01 – MODELO BOLETIM 36
ANEXO 02 – MODELO RELATÓRIO 37
ANEXO 03 – DADOS QUANTITATIVOS 38
ANEXO 04 – DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS 39
ANEXO 05 – ATA COMISSÃO ESCOLAR 40
ANEXO 06 – TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE 41

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. ser uma nova doença que afeta a população;
b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase

de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

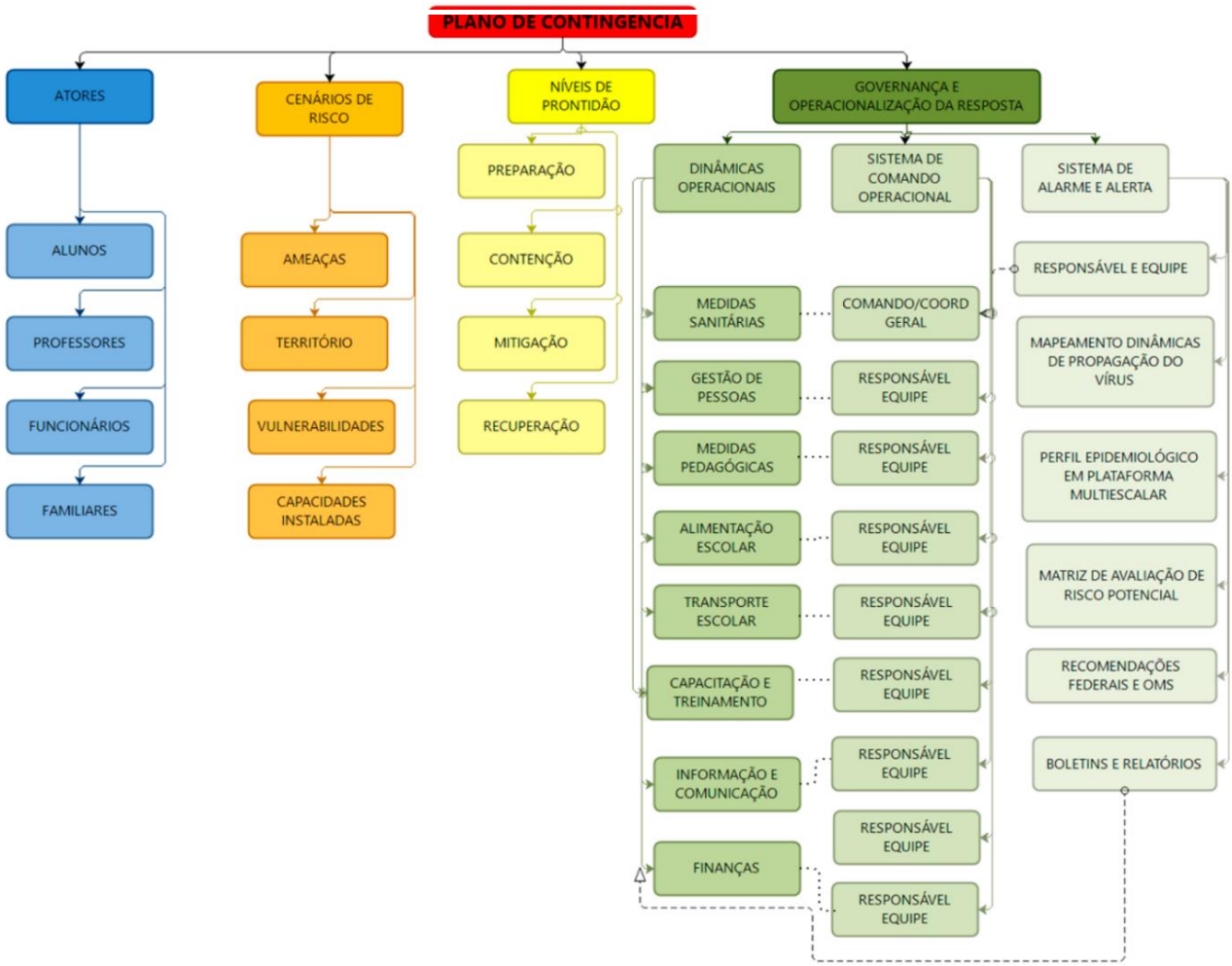
A Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais,

administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, servidores terceirizados e familiares da Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias

pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[1], desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

[1]Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência

individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola está localizada no Bairro De Villa, onde tem muitas empresas instaladas e também a área industrial, com fluxo de pessoas que vêm de outros bairros para trabalhar.

A escola atualmente atende alunos do Bairro onde está localizada, e ainda, alunos de bairros arredores: São Pedro, Bom Jesus, Dois Rios, Barro Vermelho.

Possui nas proximidades:

- Unidade Básica de Saúde
- Escola Municipal Professor Ernesto César Mariot (Bairro Bom Jesus)
- Cmei Prof Zilda De Lurdes Darella Dal Bó (Bairro Bom Jesus)
- CEI Magnólia Branca

A Instituição possui 23 servidores entre professores, servidores administrativos e serviços gerais. No que se refere ao número de estudantes são 68 em séries iniciais (1º ao 5º), 89 em anos finais (6º ao 9º ano). Quanto a estrutura física a escola conta com:

- 06 salas de aulas com 48m² cada;
- 01 Sala de convivência com 48m²;
- 01 sala de multimídia;
- 01 biblioteca;
- 01 quadra de esportes;
- 01 ginásio de esportes;
- 01 sala de professores;
- 02 banheiros para professores;

- 03 banheiros para alunos, sendo 01 capacitado para recebimento de alunos da Educação Especial;
- 01 cozinha.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
n. falta de bebedouros adequados;
o. Professores que atuam em mais de uma unidade escolar e ou município;
p. Trajeto casa/escola pelo aluno devido ao trânsito constante de outras pessoas que não são da comunidade escolar;
q. Falta de dispenser para álcool em gel em sala de aula e totem com pedal na entrada;
r. Não há Lixeiras com pedais;
s. Falta de luvas descartáveis e capas protetoras para atender alunos com sintomas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) 6 salas de aula;
b) 1 sala de multimídia;
c) 1 biblioteca;
d) 1 sala de Direção/Secretaria;
e) 1 Coordenação Pedagógica;
f) 1 sala de jogos;
g) 1 sala de Professores;
h) 1 cozinha;
i) 2 banheiros dos Professores;
j) 3 banheiros para alunos, sendo 01 capacitado para recebimento de alunos da Educação Especial;
k) 1 quadra coberta;
l) 1 ginásio de esportes;
m) 1 depósito;
n) Escola com uma entrada e saída;
o) Aquisição de termômetros infravermelhos;

Capacidades a instalar

a. Formação específica, de acordo com o planejamento, dos professores e comunidades escolar;
b. Treinamento, incluindo simulados;
c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
d. Estabelecer protocolos de testagem na entrada, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
e. Aquisição de EPI´s;
f. Dispenser de álcool gel nas salas de aula;
g. Totem de álcool em gel no hall de entrada;
h. Lixeiras com pedal;
i. Instalação de sala de isolamento que se dará na sala de jogos;
j. Indicação do fluxo de pessoas com marcadores no chão para entrada e saída;
k. Horários escalonados de fluxo de pessoas na entrada e saída da escola;
l. Criação de sistema de comando e operações;
m. Desativação dos bebedouros;
n. Readequar o refeitório e ampliar o horário de refeição respeitando as medidas de isolamento;
o. Contratação de funcionários para atender as necessidades de sanitização e alimentação;
p. Adequação das salas de aula respeitando um 1,5 m de distanciamento;

q. Controle de entrada e saída de alunos nos banheiros;
r. Orientação para os alunos trazerem garrafas de água para o consumo próprio;
s. Providenciar copos descartáveis para disponibilizar aos alunos que serão direcionados a uma torneira única, constantemente higienizada.
t. Desativação temporária da biblioteca até normalizar as aulas;
u. Instalação de totens e dispensers de álcool para higienização individual por toda a escola;
v. Treinamento e divulgação das diretrizes estabelecidas a todos os envolvidos no ambiente escolar;
w. Estabelecer horários escalonados para as turmas;
x. Estabelecer horários de início e término de atividades alinhadas com o transporte escolar.
y. Providenciar recipientes adequados para descarte e armazenamento de máscaras de proteção individual.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- **a.** o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- **b.** o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- **c.** o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienizar o espaço físico	Âmbito Escolar	Antes e Durante o Retorno das aulas	SCO, Comissão escolar, Serventes de Limpeza	02 vezes matutino 02 vezes vespertino	02 litros de álcool 70° 05 litros de água sanitária 01 litro de sabão líquido Custo a verificar
Higienizar os banheiros	Banheiros	Durante o período de atendimento (após cada uso)	SCO, Comissão escolar, Servente de Limpeza	Após cada uso e nos intervalos de períodos	01 litro de álcool 70° 01 litro de água sanitária 01 litro de sabão líquido Custo a verificar
Instruir os estudantes sobre a importância de não compartilhar o Material Escolar	Espaço Escolar	Durante o período de atendimento	SCO, Comissão escolar, Professores	Vídeos de orientação	Sem custo
Monitorar e respeitar o limite de distanciamento de 1,5m entre as pessoas	Espaço Escolar	Durante as Atividades Escolares	SCO, Comissão escolar, Envolvidos na Unidade Escolar	Respeitar o número de alunos por sala, a fim de obter o espaçamento de 1,5m de distânciamento. Evitar aglomerações; Cartazes ilustrados, diálogo e orientação	Sem custo
Higienizar as mãos	Espaço Escolar	Entrada e durante as atividades escolares	SCO, Comissão escolar, Envolvidos na Unidade Escolar	Disponibilizar dispenser de álcool em gel.	Recurso Próprio
Demarcar os espaços evitando aglomeração	Espaço Escolar	Permanente	SCO, Comissão escolar, Equipe Gestora e Serventes	Colocar fitas coloridas para demarcar os espaços	Recurso Próprio
Medir a temperatura	Espaço Escolar	Na entrada e sempre que se fizer necessário	SCO, Comissão escolar, Envolvidos na Unidade Escolar	Utilizar de termômetro infravermelho; Registro no boletim diário igual ao maior a 37,8ºC.	A verificar
Isolar casos	Sala de	Quando aluno	SCO, Comissão	Colocar o aluno na	A verificar

suspeitos	convivência	estiver com sintomas	escolar, Envolvidos na Unidade Escolar	referida sala, com todos EPIs e cuidados e avisar o responsável.	
Realizar o rastreamento de contato	Em todas as unidades escolares	Ao confirmar um caso	SCO, Comissão escolar , secretaria de saúde	Identificar os contatos com os casos confirmados e afasta-los previamente	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS
Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Quadro de horário de aula por área de conhecimento	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Comissão e SCO	Digitado e fixado no quadro de informações	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Virtualmente	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria de Saúde, Equipe Gestora, Comissão e SCO	Reunião Google Meet; Simulados	Parceria Secretaria de Saúde
Orientação sobre medidas preventi-vas	Unidade Escolar	Periodicamente	Equipe Gestora, professores, Comissão e SCO	Elaboração de material informativo	Sem custo
Retorno como APOIO PEDAGÓGICO a partir da turma do 9° ano de forma escalonada	Unidade Escolar	A partir da condição da matriz de risco (cor amarelo), juntamente com a aprovação do PLANCON-EDU	Estudantes que não conseguiram acompanhar as atividades escolares , ou por déficit de recursos tecnológicos em período não presencial.	Por área de conhecimento	Sem custo

Kit pedagógico para os professores	Unidade Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Equipe Gestora, Comissão e SCO	Montar um kit com apagador e pincel para uso pessoal.	R$ 60,00
Fornecer cópia das atividades de apoio pedagógico	Unidade Escolar	A partir do início das atividades de apoio e pedagógico	Equipe Gestora, Comissão e SCO	Ralizando a impressão na escola	A verificar
Manter os atendimentos Recursos Tecnológicos e Via Material Impresso	Unidade Escolar	Continuamente	Equipe Gestora e Professores, Comissão e SCO	Atendendo via recursos tecnológicos já utilizados e impressão das atividades	Sem custo
Criar um termo de compromisso para os responsáveis que optarem pela não participação dos filhos na oferta do apoio pedagógico.	Unidade Escolar	No retorno das atividades presenciais conforme liberação da matriz de risco (amarela)	Equipe gestora, Comissão e SCO	O termo de compromisso registra a oferta do apoio pedagógico aos educandos que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line. Com a negativa, o responsável se responsabiliza em acompanhar as atividades pedagógicas não presenciais.	Sem custo
Criar espelho para as salas de aulas	Unidade Escolar	No retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora e professores, SCO e comissão escolar	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas e POP's	Unidade Escolar com acompanhamento da Vigilância Sanitária	Antes e Durante o Retorno das Atividades Escolares	Nutricionista, Comissão e SCO	Por meio de Formação com os profissionais que manipulam os alimentos Monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da Equipe que realiza os Procedimentos Alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Direção Escolar SCO e empresa responsável pela alimentação	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma(presencial ou virtual), materiais etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Direção Escolar SCO e empresa responsável pela alimentação	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Fiscalização do cumprimento das diretrizes alimentares sanitárias	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Gestora, Comissão e SCO	Mediante observação, elaboração e entrega dos alimentos aos alunos	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR
Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do Retorno às Aulas	Diretor de transporte, SCO e Monitor Escolar.	Controle de limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento com intervalos entre bancos. Entrada e saída de pessoas, uso de máscara, controle de temperatura, higienização das mãos. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	Produtos de limpeza e EPIs; Verificar a necessidade de recurso financeiro.
Cadastro atualizado dos educandos junto ao Monitor Escolar/Motorista	Unidade Escolar	Antes do Retorno das atividades escolares	Equipe Diretiva	Preenchimento de fichas cadastrais dos alunos, conforme retorno escalonado	Sem custo
O responsável estar presente nos momentos do embarque e desembarque	Pontos de embarque e desembarque	No retorno as Atividades Escolares	Monitor e Motorista	Medir temperatura de todos os passageiros, antes do embarque	Disponibilização de termômetro. Disponibilização de um Aparelho telefônico móvel para o monitor e/ou motorista

Seguir as regras da OMS para uso de máscaras e medição de temperaturas	**Transporte**	**Diariamente**	**Monitor e Motorista**	**Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento.** **Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.** **Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que sejaem conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de2020, ou outrosregramentos que venham substituí-la;** **Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;**	**Em torno de 20 máscaras ao dia para troca constante;** **Em torno de 2 termômetros infravermelhos**
Distanciamento no embarque e desembarque	**Transporte e Unidade escolar**	**Diariamente**	**Monitores e direção escolar**	**Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;**	**A verificar**

Orientar os profissionais do transporte como se portarem em caso de suspeita da COVID-19	**Transporte e Unidade Escolar**	**Diariamente**	**Todos os envolvidos no ambiente escolar**	**Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;**	**A verificar**

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe Diretiva, SCO e Comissar Escolar	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Instiuições parceiras (defesa civil, vigilancia sanitária e epidmiológica e outros), SCO e Comissar Escolar	Orientação presencial quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários.	Sem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Diretiva, SCO e Comissar Escolar	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo

Acolhimento dos estudantes e professores	**Unidade Escolar**	**Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno**	**Direção e Instituições parceiras, SCO e Comissar Escolar**	**Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; Estabelecer parcerias para atendimento das demandas escolares**	**Sem custo**

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoa

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19 a fim de informar comunidade escolar	De forma remota; Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	SCO; Comissão escola; Defesa civil; Secretaria da Saúde	Divulgar em meios de comunicação e carros de som	Custeio dos palestrantes e meios de comunicação; Custo a verificar
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19.	Unidade Escolar	Sempre que houver necessidade	Comissão escola; Defesa civil; Secretaria da Saúde; SCO	Com palestras, debates e oficinas sempre respeitando as medidas de segurança.	Custeio dos palestrantes; Gastos com compra de materiais de higienização e limpeza. Custo a verificar.

Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes aos servidores da limpeza.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais.	SCO; Comissão escola; Defesa civil; Secretaria da Saúde	Em determinado espaço da escola com palestras e oficinas sempre respeitando as medidas de segurança.	Para as capacitações e treinamentos na escola gastos com compra de álcool em gel e outros materiais de higienização e limpeza. Custo a verificar.
Capacitar e treinar servidores e alunos sobre as ações a serem tomadas quando se depararem com individuo com sintomas de síndrome gripal.	No sala de aula, ou outro espaço da escola.	Na primeira semana quando do retorno das aulas presenciais	Comissão escola; Defesa civil; Secretaria da Saúde;SCO	Em determinado espaço da escola com palestras e oficinas sempre respeitando as medidas de segurança.	Gastos com compra de materiais de higienização e limpeza. Custo a verificar.
Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais.	Comissão escolar; SCO; Responsável pela alimentação escolar (Empresa Terceirizada)	Em determinado espaço da escola com palestras e oficinas sempre respeitando as medidas de segurança.	Custo a verificar.

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Utilização de meios de comunicação para informar e comunicar a situação atual	Na cidade	Sempre que necessário	Equipe gestora	Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, como: rádio, imprensa escrita; E-mail;Facebook, WhatsApp, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online; Pode-se, ainda, incluir cartazes e sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).	A verificar
Manter os canais de comunicação com a escola ativos	Unidade escolar	Periodicamente	Assistente Educacional	Atualizando sempre que necessário	Sem custo
Disponibilizar as medidas de prevenção na Unidade Escolar	Unidade Educacional	Antes da retomada	Equipe Gestora	Afixando cartazes na escola	Custo dos materiais a serem utilizados. Custo a verificar
Informar a Secretaria da Saúde a ocorrência de casos suspeitos na Unidade escolar	Unidade	Sempre que houver casos	Equipe gestora e comissão escolar	Comunicando-a Secretaria da Saúde sobre a incidência de casos suspeitos na Unidade Escolar	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Porquê (domínios): FINANÇAS
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Dispor de orçamentos de compras de EPI's	Lojas especializadas	Quando necessário	SCO; Equipe gestora	Mediante orçamento	A verificar
Aquisição de EPI's	CRE	Antes da retomada	SCO; Equipe gestora e setor financeiro	Mediante solicitação por ofício; Conforme o anexo (Anexo 02)	A verificar
Materiais de consumo	CRE	Antes da retomada	SCO; Equipe gestora e setor financeiro	Mediante solicitação por ofício; Conforme o anexo (Anexo 02)	A verificar
Comunicação	CRE	Antes da retomada	SCO; Equipe gestora e setor financeiro	Mediante solicitação por ofício; Conforme o anexo (Anexo 02)	A verificar
Serviços	CRE	Antes da retomada	SCO; Equipe gestora e setor financeiro	Mediante solicitação por ofício; Conforme o anexo (Anexo 02)	A verificar
Pessoal	Recursos Humanos da CRE	Antes da retomada	SCO; Equipe gestora e setor financeiro	Mediante solicitação por ofício; Conforme o anexo (Anexo 02)	A verificar

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

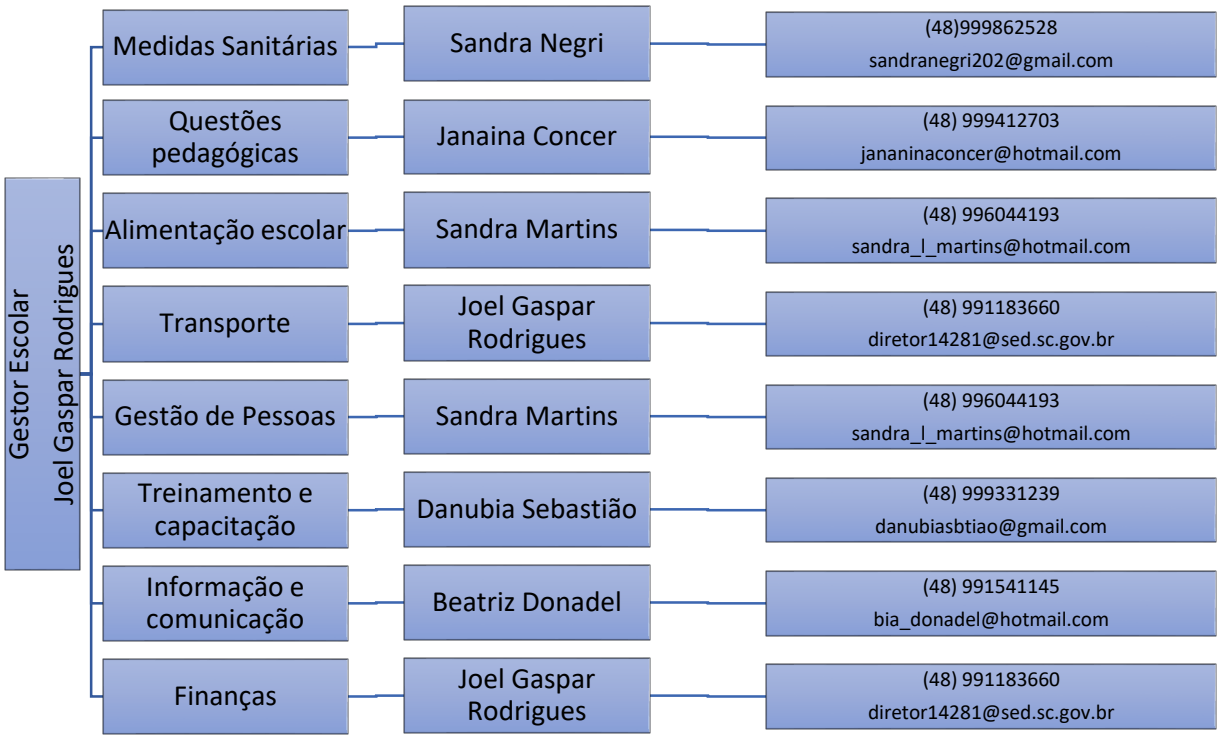


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;

b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;

c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

e) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;

f) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;

g) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

DIRETRIZES	NOME	CONTATO	FUNÇÃO	DISPOSITIVO
Comando Geral	Joel Gaspar Rodrigues	(48) 991183660 diretor14281@sed.sc.gov.br	Fiscalização de todas as diretrizes	Whatsapp; E-mail; Boletins de ocorrência; Informativos e relatórios.
Finanças e Transporte	Joel Gaspar Rodrigues	(48) 991183660 diretor14281@sed.sc.gov.br	Fiscalização das diretrizes de Finanças e Transporte; Preenchimento de Boletins e Relatórios;	Whatsapp; Boletins de ocorrência; Informativos e relatórios
Informação e Comunicação	Beatriz Donadel	(48) 991541145 bia_donadel@hotmail.com	Fiscalização da diretriz Informação e Comunicação	Whatsapp; Informativos e relatórios
Treinamento e Capacitação	Danubia Sebastião	(48) 999331239 danubiasbtiao@gmail.com	Fiscalização da diretriz Treinamento e Capacitação	Whatsapp; Informativos e relatórios
Questões pedagógicas	Janaina Concer	(48) 999412703 jananinaconcer@hotmail.com	Fiscalização da diretriz Questões pedagógicas; Preenchimento de Boletins e Relatórios;	Whatsapp; Boletins de ocorrência. Informativos e relatórios
Medidas Sanitárias	Sandra Negri de Souza	(48) 999862528 sandranegri202@gmail.com	Fiscalização da diretriz Medidas Sanitárias	Whatsapp; Informativos e relatórios
Alimentação Escolar e Gestão de Pessoas	Sandra Martins	(48) 996044193 sandra_l_martins@hotmail.com	Fiscalização das diretrizes Alimentação Escolar e Gestão de Pessoas; Preenchimento de Boletins e Relatórios;	Whatsapp; Boletins de ocorrência. Informativos e relatórios

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2, que serão preenchidos pela equipe gestora: Joel Gaspar Rodrigues, Janaina Concer e Sandra Martins.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade nas primeiras semanas serão diariamente na unidade escolar, serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no anexo 03 encaminhados ao Comitê Municipal uma vez por semana nos primeiros quinze dias. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano de contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação. Posteriormente os relatórios escolares serão encaminhados mensalmente para avaliação do Comitê Municipal.

Anexos

ANEXO 1: MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____ DIA: _____/_____/2020

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

ANEXO 2: MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De _____ A _____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

ANEXO 03: DADOS QUANTITATIVOS

DINAMICAS E AÇOES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NUMERO
GESTAO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITARIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇAO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTOES PEDAGOGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇAO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 04– DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINAMICAS E AÇOES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇOES APRENDIDAS
GESTAO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITARIAS			
ALIMENTAÇAO			
TRANSPORTE			
QUESTOES PEDAGOGICAS			

ANEXO 05 - ATA COMISSÃO ESCOLAR

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL VINCENZO DE VILLA
URUSSANGA FONE: 3403-1599

ATA COMISSÃO ESCOLAR GERENCIAMENTO COVID-19

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às nove noras e trinta minutos, nas dependências da Escola de Ensino Fundamental Vincenzo De Villa, situada a Rua Domingos Scarpato, número três, Bairro De Villa, Urussanga, Santa Catarina, aconteceu à reunião on-line para constituir a Comissão Escolar para o gerenciamento da COVID-19 em âmbito escolar, conforme Portaria Conjunta n° 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020 e o Ofício Circular n° 302/2020 de 28 de setembro de 2020 da Secretaria de Estado da Educação. A Comissão Escolar ficou assim definida: Gestor: Joel Gaspar Rodrigues, matrícula 285637-9-05, CPF 692.359.709-97; Representantes do quadro de Professores: Beatriz Donadel, matrícula 689813-0-01, CPF 059.802.039-07 e Danubia Sebastião, matrícula 677372-9-02, CPF 080.977.869-66; Representantes de alunos: Lucca Prudêncio Bonetti, matrícula 4541993812, CPF 134.631.329-66 e Teylor Jeremias Rodrigues, matrícula 4540701885, CPF 146.228.719-04; Representantes das famílias dos alunos: Kilian Velho Satorno, CPF 061.173.239-48 e Rodrigo Satorno, CPF 028.081.309-02; Representantes das entidades colegiadas: Janaina Concer, matrícula 332001-4-02, CPF 974.264.749-68 E Willian De Bona Marchet, matrícula 375519-3-01, CPF 028.383.149-98; Representantes de outros trabalhadores (higienização/administrativo/alimentação): Sandra Negri, CPF 020.045.079-42 e Sandra Martins, matrícula 395.875-2-04, CPF 019.742.259-41.

Joel Gaspar Rodrigues
Janaina Concer
Sandra negri de Souza.
Danubia Sebastião
Kilian Velho Satorno.
Rodrigo Satorno
Teylor Jeremias Rodrigues
Lucca Prudêncio Bonetti
Sandra Martins
Willian De Bona Marchet
Beatriz Donadel

ANEXO 06– TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL VINCENZO DE VILLA
URUSSANGA FONE: 3403-1599

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: Escola de Ensino Fundamental Vincenzo de Villa

Endereço: Rua Domingos Scarpato, Nº 03

CEP: 88840-000

Bairro: De Villa

Telefone: 34031599

Instituição: (X) público

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

I) Gestor: Joel Gaspar Rodrigues, inscrito no CPF 692.359.709-97.
II) Representantes do quadro de professores:Beatriz Donadel, inscrita no CPF 059.802.039-07; Danubia Sebastião, inscrito no CPF 080.977.869-66.
III) Representantes do quadro de alunos: Lucca Prudêncio Bonetti, inscrito no CPF 134.631.329-66; Teylor Jeremias Rodriguês, inscrito no CPF 146.228.719-04.
IV) Representantes das famílias dos alunos: Kilian Velho Satorno, inscrita no CPF 061.173.239-48; Rodrigo Satorno, inscrito no CPF028.081.309-02.
V) Representantes do Conselho Deliberativo: Janaina Concer, inscrita no CPF 974.264.749-68; Willian De Bona Marchet, inscrito no CPF 028.383.149-98.
VI) Representantes dos Funcionários: Sandra Negri, inscrita no CPF 020.045.079-42; Sandra Martins, inscrita no CPF 019.742.259-41.

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se

pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em:https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estaduale Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Urussanga, 22 de outubro de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar